

do Estado e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que tenha como Líder da Bandeira Legislativa do Governo o Deputado Paulo Porto e como Líder da Bandeira do Governo o então Deputado Alvaro Francisco Costa, onde o mesmo assinou o contrato de concessão do Vio Ligeiro que previa a construção de túneis para que chegasse aos níveis altos, que muitos propunham fazer para a região em decorrência do pouco abastecimento de água. Quando discursou sobre o preço das tarifas de ônibus para o metrô, destacou que as mesmas eram exorbitantes e de preço superior às tarifas da linha intermunicipal. Adiante, disse que enquanto o Município vivia todo o tipo de violência, com os prédios públicos desguarnecidos, constatava que toda estrutura da Guarda Municipal de Cabo Frio, estava a serviço da Lumberja eleitoral do candidato oficial para montagem de comitê, o que caracterizava crime eleitoral. Disse ainda, que até mesmo a Presidência da República institucionalmente designara o mesmo apurador eleitoral em igual número para fazer a segurança de todos os candidatos. Falou a seguir da necessidade de reunir atitudes as reivindicações da população carente que vivia as margens do processo social, mendigando pedras no meio do asfalto, abrigada pelo asfalto, enquanto assistia o Governo Municipal montar budrizes para os Bando e frequentes festas. Disse ainda, que as crianças do Município passavam com a falta de comida o que a minava o desenvolvimento da aprendizagem. Falou a seguir, que era de extrema importância que fosse feita política social enquanto haviam recursos, visto que o "Voto Bico", o Voto Bico, era fonte geradora de energia, no que encimava a falta. A seguir, ocupou o tribuna o vereador José Eduardo, que inicialmente destacou atos de brio notavelmente ao candidato a Deputado Estadual de seu partido que ingressara-se hospitalizado em decorrência de recente acidente automobilístico, destacando que o Estado do Rio de Janeiro não precisava e muito dos préstimos do mesmo, visto que o candidato ao Governo do Estado de seu partido encontrava-se preso a guarda as eleições já no primeiro turno. A seguir, falou sobre projeto implantado no Bairro Distrito no mês de maio transido chamado "Café da Manhã do Voto" do Deputado Alvaro Costa que buscava o ensino de inserimento maior em tal comunidade. Disse ainda que em semelhante projeto o ex. Prefeito José Bonifácio, por ocasião de seu Governo, levava somente comestíveis. Disse ainda a seguir, sobre os problemas sociais

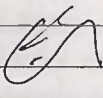
desenvolvendo que tais medidas não envolviam somente o Município de São João, mas todo o País em pessoas da má Administração do Presidente Fernando Collor que Pondera. Refere que estava certo que durante as eleições o Governo Estadual muito não contribuiu para o desenvolvimento do Segundo Distrito. Em aparte, o Virei do São João, Sr. J. B. Costa, disse que algumas obras foram realizadas no Segundo Distrito no exercício do Governo José Sarney e no que diz respeito a realidade no geral o Estado estava certo, no entanto São João contava com a presença da amplexão dos hospitais do primeiro, não podendo ser comparado aos demais Municípios. Continuando a falar, o Vereador Sr. Eduardo disse que o Prefeito de São João encontrava-se no seu gabinete de Governo e o Município andava contava com um hospital. E mais, disse que o Vereador estava mal informado quanto as eleições sobre o Hospital de São João que encontrava-se em funcionamento atendendo ali mesmo os Municípios de São Pedro, Alder, Paqueta e Santa de São João, faltando apenas adicionar-se as necessidades da Comissão de Escolas Municipais. Disse ainda, que para tal já tinha em mãos a planta no valor de duzentos e vinte mil reais que seria implantada no Hospital de São João. Disse o Regido, que em breve seriam iniciadas as obras do PARI do Segundo Distrito. Continuando, deixou registrado seu respeito ao Secretário de Estado Sr. Hélio Bezerra, que afirmava como também fora feito por parte de Vereadores que os sub-Vereadores não significaram nada. Disse, que tal embate político somente poderia ocorrer ao longo que estava em tais condições, e acreditaram mesmo que num favorável a candidatura de Raimundo Costa, com exceção de apenas um. Disse ainda, que tudo sub-Vereador recebeu a quantia de cento e cinquenta mil reais que seriam gastos em obras, o que beneficiaria diretamente o Segundo Distrito. Prosseguindo, disse que realmente o Município estava de fato nobre quando conseguiu atender a toda a região principalmente imigrantes mesmo contando somente com um homógrafo. Concluiu e todos para a eleição do Presidente do Sub-Comitê do Segundo Distrito no próximo sábado. Em aparte, o Vereador Ruy Costa, disse que era testemunha dos investimentos feitos no Segundo Distrito e como representante do Bairro Unicum deixou registrado que estava sendo construído quadra polí esportiva no valor de duzentos mil reais que seria inaugurada brevemente. Disse ainda, que no presente mês seria iniciado construção de escola que atenderia alunos de o segundo grau no valor de quinhentos mil

para quando o Oito Leãozinho encontrava-se em fase inicial. Reclamando a palavra o Orador enquadrou-se as palavras do Vereador Agnô Bessa. O requerente, neste seu a importância dos sub Vereadores para o Segundo Distrito e afirmou que sendo a Casa legislativa de altíssimo nível a oposição também o era e empunha o seu papel. Com relação as festas organizadas pelo Executivo Municipal, o Prefeito Olavo Pinó já havia esclarecido tal questão recentemente. Comentei sobre a situação política em que se encontrava o Sistema de Saúde do Município de Armação e Búzios que havia estado com Orçário do Rubro, obrigando os pacientes a deslocarem-se para o outro Município. Reafirmei a seguir, a importância do trabalho com o Governo do Estado que seria essencial de mesmo para o Rubro da Boa Cidade. Adiante, falei do estado de abandono em que se encontrava o País, destacando que Anthony Apolinário Ex. Governador do Rio de Janeiro ao deixar o Governo contava com quarenta por cento de aprovação em desempenho do trabalho realizado por seu filho Anthony na Secretaria de Saúde Social e Cidadania, no que encerra sua fala. O requerente, ocupou a Tribuna o Vereador Amaro Volúcio, que imbuído por todos os sacerdotes de paz e O requerente, comentou sobre o discurso do Vereador de oposição fânico Bentes, destacando que o ex-Prefeito José Bonfácio tinha o apelido de "Tramua fânica". Adiante, disse que a Guarda Municipal cumpria um papel importante, que se destacada prendia ali mesmo ao Paredão o Deputado Estadual do Vereador fânico Bentes, enfatizando que por falta tal feito não fosse realizado por falta de público. Disse ainda, que a Guarda Municipal existia nos limites de Búzios Pinó em decorrência do grande número de cidadãos presentes que tinham direito a proteção e segurança. Continuando, disse que o rubro do Vereador fânico Bentes na direção a imagem do Executivo Municipal, e dos Paredões da Bandeira Gauchista, e que o fânico por desobediência. Disse ainda, que por ocasião em que o Vereador fânico Bentes integrou o Governo José Bonfácio, o Estado estava abandonado, e mais, que abandonado o Segundo Distrito contava com apenas um hospital, no entanto, no Governo anterior não contava com nenhum. Disse a seguir, que o Prefeito Olavo Pinó era um leão da democracia, dignidade e honradez. Com relação ao elemento público, disse que o Governo Olavo Pinó regularizava a dignidade da Comunidade do Segundo Distrito, bem como de todos os Cidadãos do

Panizelino. Investigando, disse que o Prefeito Alain Cordeiro contava com noventa e quatro
 por cento de aprovação popular e isso elegeria Rômulo Cordeiro para a Assembleia Legisla-
 tiva, o que em muitos beneficiaria toda a região. Disse que comentava profundamente
 as palavras duras do Vereador João dos Santos Mendes, que dizia fazer uso de
 bom senso ao ocupar o Tribunal de Juiz de Paz e mais, disse que jamais o sen-
 tido da oposição eleger os beneficiários realçados pelo Prefeito Alain Cordeiro. Rô-
 mulo Cordeiro e seguiu, sobre o nepotismo em tanta naquela sessão de abertura
 do Vereador José Eduardo, dizendo sobre a concessão do título de Utilidade Pú-
 blica para o Clube do Futebol Idade do Juguêdo Atlético, destacando que tal uti-
 lidade embocou a todos os cidadãos. Disse ainda, que o Governo Municipal não
 era perfeito, mas, que buscava crescer sempre aliando em prol do bem da
 comunidade. Falou ainda, que havia um Vereador que constantemente denun-
 ciava corrupção no Governo sem jamais apresentar provas. Falou de acusa-
 ções pelo Plêi do Executivo pelo aspeito que o mesmo dispensava a todos os
 cidadãos, no que encimou sua fala. Não havendo mais mudanças instituídas
 para o uso do Tribunal, o Senhor Presidente em exercício conduziu os trabalhos
 para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado, por unanimidade da Comis-
 são de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 032/2002 foi aprovado por
 unanimidade da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 036/2002. Foi
 aprovado também, unanimidade da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes
 projetos: Projeto de Lei nº 043/2002 sendo encaminhado o seguinte, para a Comis-
 são de Educação e Cultura e Projeto de Indicação nº 022 e 023/2002, foram en-
 caminhados, para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos:
 Projeto de Indicação nº 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030 e 031/2002. Foi apro-
 vado a Indicação nº 216/2002. Sumariada o Ordem do Dia, o Senhor Presidente em
 exercício transcreveu e entregou para o Expediente Geral. Depois a Tribuna em Expli-
 cação Resol, o Vereador Rômulo Cordeiro que inicialmente preside as reuniões de
 mesa. A seguir, iniciou a campanha eleitoral do candidato a Deputado Estu-
 dantil Rômulo Cordeiro, ressaltando que diversos Secretários do Executivo Mu-
 nicipal inventuraram-se como uma embarcação sem rumo, em decorrên-
 cia de que diversos Secretários estavam envolvidos na liderança de tal cam-
 panha. A seguir, fez comentários quanto ao Instituto de Saúde, destacando
 que tais instituições inventuraram-se completamente abandonadas, visto que

o presidente de Baur de Alto São em o Condado da Real da cidade campanha
disse ainda, que o Hospital de Jardim Esperança encontrava-se em condições de
funcionamento, sendo que os seus metros do mesmo foram construídos grandioso
palco, onde foram realizados diversos shows. Disse ainda, que os integrantes
do primeiro e segundo escalões do Executivo Municipal em meio ano de Gover-
no já ganharam o suficiente para se aposentarem, e mais, que os Vereadores
que desistiram o trabalho defendendo acerbamente o Governo, fazem por-
te dos que enriqueceram as listas dos espíritos públicos. Adiante, disse que
os Vereadores de oposição elegavam os momentos de luto do Governo,
no entanto, estavam lires para também exultarem. Disse que o Governo Mu-
nicipal abelhor os prazos pelo poder do dinheiro. Continuando, discorreu so-
bre a agenda de shows do Município, enfatizando que era usado o di-
nheiro Público para tais eventos. Disse ainda, que Baur São segundo
dados do IBGE era a terceira cidade do Estado do Rio de Janeiro em
nível de pobreza, onde existe sete por cento da população vive abaixo do
nível de miséria. Disse a seguir, que a cidade era considerada também
a mais limpa e alegre do Brasil, destacando: "é muito se lava com o
lixo que se é recolhido". Falou a seguir, dos debates do legislativo, e
leu na O Juro pela longa vida política dos Vereadores que auxiliaram
aos novos fatos na vida política. O seguir, respondeu a questão dos
autonomismos, ressaltando que o legislativo não tinha conhecimento da
quanta envergadura por tal empreendimento o que refletia falta de trans-
parência, visto já ter sido solicitada por despesas extras e prestação de
contas. Adiante, aludindo os discursos anteriores disse que quando fo-
ra chamado ele correndo, retrucava afirmando que correndo na achi-
dade de um Vereador que no antigo programa O Povo na TV "fui com
Hilton Franco e Wagner Couto, ensinando os jovens nos bastidores a
como se comportar em frente das câmeras e dizer que obtiveram o que
que estavam exigindo ou quer andando" (sic). Adiante, falou de sua origem
humilde de família simples, destacando que Vereadores elegeram espousamente
em palanque em total desmargem no intuito de sensibilizar o Povo em
desmargem do domínio de seu filho Benício Baur, no que ensina sua fala não
havendo mais dúvidas para o uso da tribuna em Esplanada Social, o Senhor

Presidente em exercício encaminhou a presente decisão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros, aprovada, assinada e rubricada para que produza seus efeitos legais.


~~Assinatura~~

Ata da Primeira Sessão Ordinária da Segunda Comissão de Planejamento da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 10 (dez) do mês de setembro do ano de 2002 (dois mil e dois).

As dezesseis horas do dia 10 (dez) de setembro do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência em exercício do Sr. Carlos Eduardo Lima Silva e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Dito Bessa de Aguiar, Altair da Graça da Silva, Américo Valério Thomas Junior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Calvado, André de Carvalho, Emanuel Fernando Leite da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jairo do Santos Reis, José Eduardo Silva de Almeida, José Carlos Lobo, Paulo Cesar da Silva Almeida, Rui Machado de Faria e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente colocou em aprovação a Ata da Primeira Sessão Ordinária da Segunda Comissão de Planejamento que foi aprovada. A seguir, o Senhor Presidente em exercício após o cumprimento do rol regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consistiu dos seguintes: Comunicação: O Primeiro Secretário da CMERS, convidou os Vereadores desta Casa para o Sessão Solene de entrega da medalha de Inadentiz e dos títulos de Benfiteiro e de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro ao Senhor Benedito Euzébio Rosa Neto, do Juízo Substancial de Justiça, no dia 20/09/02, às 16 horas, no Município de Itaboraite, Estado do Rio de Janeiro, através de Inadentiz, Rio de Janeiro, Comunicação